

BRS TORDILHA RR, CULTIVAR DE SOJA PRECOCE INDICADA PARA O RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA.

P.F. Bertagnolli¹, L.M. Costamilan¹, L. Eichelberger¹, A. da S. Acosta¹, F.T.F. Pereira¹, O. Rodrigues¹, M.F. de Oliveira², C.A.A. Arias², M. Kaster², G.E. de S. Carneiro², J.U.V. Moreira², A.M.R. Almeida², W.P. Dias², R.M. Soares² e A.E. Pípolo²

¹Embrapa Trigo. Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: bertag@cnpt.embrapa.br

²Embrapa Soja. Caixa Postal 231, 86001-970 Londrina, PR. E-mail: marcelo@cnpso.embrapa.br

Resumo: A cultivar de soja BRS Tordilha RR apresenta tolerância ao herbicida glifosato, ampla adaptação, ótima sanidade e precocidade. A BRS Tordilha RR apresenta crescimento determinado e está classificada como cultivar de ciclo precoce, pertencente ao grupo de maturidade 6.2. Possui cor de pubescência cinza e flor branca. Possui semente de forma esférica, com tegumento de cor amarela, intensidade média de brilho e hilo marrom claro. A reação à peroxidase é negativa e positiva e o peso médio de 100 sementes é de 15,9 g. O conteúdo médio de óleo e de proteína é de 20,9% e 38,0%, respectivamente. É resistente ao acamamento e à debulha. A campo, é resistente ao cancro da haste (*Diaporthe phaseolorum* var. *meridionalis*), à pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*) e à podridão radicular de fitóftora (*Phytophthora sojae*) e é moderadamente resistente à podridão parda da haste (*Cadophora gregata*), à mancha olho-de-rã (*Cercospora sojina*) e ao oídio (*Erysiphe diffusa*). Em relação aos nematóides de galhas (*Meloidogyne javanica* e *M. incognita*), à ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e ao nematóide de cisto (*Heterodera glycines*), comporta-se como suscetível. Na análise conjunta de 16 ambientes em três anos, a cultivar BRS Tordilha RR apresentou produtividade média de 3.203 kg/ha no Rio Grande do Sul, enquanto que a média dos padrões foi de 3.063 kg/ha. Em Santa Catarina, em três ambientes, apresentou produtividade média de 3.400 kg/ha, enquanto que a média dos padrões foi de 3.013 kg/ha.

Palavras chave: resistência, tolerância ao glifosato, cultivar, soja.